Assine a "FOLHA DA MANHÃ"
Ano .. .. 78$000
VENDA AVULSA
Dias uteis.. .. .. $400
Aos domingos $500

FOLHA DA MANHÃ

DUAS SEÇÕES
18 PÁGINAS

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

ANO XVI | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRAFICO "FOLHAS" | N. 5.302

Pedido o Fechamento dos Consulados dos EE. UU. no Reich

A Medida Abrange Todos os Territórios Ocupados Pelos Germânicos - Os Motivos Alegados pelo Governo Teuto

Secundando a Atitude da Alemanha, a Itália Toma Idênticas Providências - A Repercussão em Washington da Decisão Tomada por Berlim e Roma

BERLIM, 19 (T. O.) — O governo do Reich solicitou, em nota dirigida ao governo norte-americano, que retire todos os funcionários e empregados de representações consulares dos Estados Unidos na Alemanha, assim como da Noruega, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, zona ocupada da França, Sérvia e territórios da Grécia ocupados pelas tropas alemãs — até o dia 15 de julho, devendo ser fechadas as representações consulares.

Concomitantemente, pede-se o fechamento de agências da "American Express Company" nos referidos paises, com saida dos empregados norte-americanos desta companhia, até o dia 15 de julho, no máximo.

NOTA ENTREGUE AO ENCARREGADO DE NEGÓCIO DOS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 19 (T. O.) — Foi entregue hoje, no Ministério das Relações Exteriores alemão, uma nota ao encarregado de Negócios norte-americanos junto ao Reich, na qual o governo germânico acentua que, há já algum tempo, a atitude das autoridades consulares norte-americanas, bem como do Departamento de Turismo, "American Express Company", teem dado motivo à sérias objeções e que, por esse motivo, o governo do Reich acha-se na contingência de convidar o da América do Norte a fechar, o mais tardar até 15 do próximo mês de julho, os escritórios, ou melhor, os prédios em que funcionam os consulados norte-americanos na Alemanha, Noruega, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, parte ocupada da França, Sérvia e partes da Grécia ocupadas pelas tropas alemãs.

Ademais, até a data mencionada, são convidados a retirarem-se de todos os paises e territórios especificados, os funcionários e empregados norte-americanos dos consulados. Simultaneamente, exige-se, na aludida nota, que todas as filiais do Departamento de Turismo "American Express Company", sejam fechadas e que se retirem do território germânico os funcionários norte-americanos daquela empresa, posto que, tanto a organização como os seus funcionários teem observado uma atitude que se choca com os interesses do Reich alemão, o que se depreende, sem lograr dúvidas, do abundante material comprobatório recolhido pelas autoridades germânicas.

São especificados alguns casos, quais sejam:

1.o) — O consul norte-americano em Francfurt, no outono do ano de 1939, fez declarações de ordem militar, que prejudicavam os interesses do Reich e, por outro lado, entregou-se a atividades demonstrativas de sua pouca simpatia pela Alemanha.

2.o) — O consul geral, sr. Orsen Nielsen, e o consul Roy Bower, em Munich, em janeiro de 1940, observaram atitudes idênticas, fazendo observações a personalidades oficiais estrangeiras, pouco lisonjeiras, à Alemanha e ao seu governo.

3.o) — O consul geral em Colónia, sr. Alfred Kliefoth, realizou, no outono de 1939, e na primavera de 1940 atividades prejudiciais ao Reich.

4.o) — O vice-consul, sr. Ralph C. Getsinger, do consulado geral norte-americano em Hamburgo, realizou na primavera de 1940, atos contrários aos interesses económicos e militares da Alemanha, tendo apanhado esquemas da rede ferroviária e das principais estradas, de acesso às estações ferroviárias de Hamburgo, e fazendo declarações relativas a pontos militares, sobre o que era necessário observar o máximo sigilo. Tudo isso foi amplamente comprovado e consta do "dossier" em mãos das autoridades alemãs, com fartas provas documentadas".

SOLICITADO O FECHAMENTO DOS CONSULADOS ESTADUNIDENSES NA ITALIA

ROMA, 19 (T. O.) — Ao embaixador norte-americano em Roma, sr. Phillips, foi entregue uma nota do governo italiano, convidando o governo norte-americano a ordenar o fechamento de todos os seus consulados na Itália, bem como nos territórios ocupados pelas tropas peninsulares, fazendo, ao mesmo tempo, com que os representantes consulares abandonem a Itália até o dia 15 do próximo mês.

O titular das Relações Exteriores da Itália anunciou que a referida medida tornou-se necessária, por ter sido comprovado que os consulados norte-americanos atuavam de maneira prejudicial aos interesses da Itália.

COMUNICADO DO GOVERNO DE ROMA

ROMA, 19 (U. P.) — O governo expediu hoje o seguinte comunicado:

"O ministro das Relações Exteriores da Itália entregou, hoje, à embaixada dos Estados Unidos, uma nota na qual — assinalando que a atitude e as atividades dos funcionários dos consulados norte-americanos na Itália haviam provocado sérias objeções — o governo da Itália solicita ao governo dos Estados Unidos a chamada dos funcionários e empregados dos consulados norte-americanos e o fechamento, até o dia 15 de julho, dos escritórios consu-

(Conclue na 3.a pagina)

Os Estados Unidos Ainda Não Responderam ao Protesto do Reich Contra o Fechamento dos Consulados Teutos

O Governo Norte-Americano Toma Disposições Para a Partida dos Funcionários Alemães - Disposta a Grã-Bretanha a Conceder Salvo-Condutos

BERLIM, 19 (T. O.) — Hoje à tarde comunicou-se na Wilhelmstrasse que ainda não chegou a esta capital a resposta norte-americana à nota alemã de protesto pelo fechamento dos consulados almães.

PROVIDÊNCIAS PARA O REGRESSO DOS FUNCIONARIOS ALEMMAES

WASHINGTON, 19 (H. T.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, revelou que já estão sendo tomadas as necessárias disposições para a partida, de território norte-americano, dos consules, agentes e funcionários consulares e funcionários de outras empresas oficiosas alemãs nos Estados Unidos, com escritórios em 24 cidades norteamericanas.

Esses funcionários são em número de 125.

Os meios bem informados dão a entender que a Inglaterra estaria pronta a conceder os necessários salvo-condutos a esses funcionários, nas mesmas condições em que foi dado ao almirante italiano Alberto Lais, antigo adido naval à embaixada italiana nos Estados Unidos, e cuja retirada do pai foi exigida, após haver o mesmo sido considerado culpado nos atos de sabotagem verificados a bordo dos navios italianos, surtos em portos norte-americanos, desde o inicio da guerra, onde se encontravam refugiados e impedidos de atravessar o Atlântico, em consequência da vigilância das forças inglesas.

A questão que se levanta, agora, é a de saber se serão concedidas imunidades diplomáticas aos empregados dos consulados alemães e aos empregados da "Livraria Alemã de Informações" e do "Bureau" Alemão de Turismo e Viagens", que tambem foram obrigados a deixar o país.

Sabe-se, tambem, que, em razão do grande número de agentes e funcionários germânicos que deverão deixar o território norte-americano, foi proposta a seguinte solução: Se as autoridades britânicas concederem salvo-conduto a tais funcionários, os mesmos poderão atravessar o Atlântico a bordo de um navio norte-americano, que os transportaria até Lisboa, de onde então poderiam dirigir-se à Alemanha, por terra. O mesmo seria feito com os funcionários instalados em cidades norte-americanas da costa do Pacifico, que seriam transportados para o Japão, por um navio norte-americano, podendo dali seguir para a Sibéria e regressar à Alemanha, atravessando a Rússia.

PARA IMPEDIR QUE SEJAM BURLADAS AS DETERMINAÇÕES DO BLOQUEIO DE FUNDOS

Os EE. UU. Tomarão Medidas Contra a Possivel Utilização Pelo Eixo de Cidadãos de Outros Paises

WASHINGTON, 19 (U. P.) O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, leu a seguinte mensagem, perante a Comissão Consultiva Inter-Americana:

"O governo sabe que possivelmente a Itália e a Alemanha procurarão violar as determinações de bloqueio dos fundos promulgada aos 14 de junho de 1941, logrando tal "desideratum" por intermédio dos cidadãos das repúblicas americanas e de outros paises não incluidos na ordem aludida. Dada essa possibilidade serão investigadas cuidadosamente as informações que se carecem, de acordo com a dita ordem e os regulamentos anexos. E se se tornarem realidade tais atividades, serão adotadas todas as medidas necessárias e adequadas para impedir sua continuação".

NEGOCIAÇÕES PARA ISENTAR VARIAS NAÇÕES DAS ORDENS DE BLOQUEIO

WASHINGTON, 19 (R.) — O secretário do Tesouro, sr. Morgenthau Junior, anunciou hoje, em entrevista à imprensa, que haviam sido iniciadas as conversações com os representantes de Portugal, Rússia, Finlândia, Espanha, Suécia e Suiça, para isentar essas nações das ordens de congelamento sobre os créditos de todas as nações européias nos Estados Unidos.

OS ESTADOS UNIDOS APROXIMAM-SE, GRADUALMENTE, DO ESTADO DE BELIGERÂNCIA

As Medidas Adotadas Pelo Governo Mostram que o País se Prepara Para Graves Acontecimentos

NOVA YORK, 19 (R.) — (De Pertinax) — Gradualmente os Estados Unidos se aproximam do estado de beligerância. O congelamento dos fundos alemães e italianos; a ocupação definitiva de navios; o fechamento dos consulados e organizações anexas existentes nos Estados Unidos; a ampliação da zona em que opera a patrulha do Atlântico; a ordem dada ao Departamento da Produção pelo Ministério da Guerra, no rantido de ser reduzida de 50 0|0 a fabricação de automoveis; toda uma série, enfim, de preparativos militares e navais, minuciosos e urgentes; eis sinais bem caraterísticos de que o país se aparelha para grandes acontecimentos.

O fechamento os consulados germânicos obedeceu ao pensamento de que os mesmos se haviam tornado centro, não só de ativa propaganda nazista, como de espionagem perigosa. Pergunta-se, mesmo se infiltrações alemãs não teriam sido a origem de certas greves e acidentes ultimamente verificados.

O mais insigne dos agentes germânicos era Herbert Schottz, consul de seu país em Boston e antigo secretário da embaixada em Washington, o qual nunca procurou ocultar o que fazia, afirmando ao contrário, alto e bom som, o direito do governo de Berlim de assistir e defender os seus compatriotas no estrangeiro.

É de se esperar que, dentro em pouco, os consulados italianos partilhem da sorte de seus colegas alemães. De que valeria, de fato, fechar os centros de propaganda e de espionagem nazistas, se os núcleos fascistas continuarem a agir à vontade, em proveito da mesma causa?

Quando se fala nos que complicam as situações, cumpre não omitir o nome do sr. Thompson, encarregado de Negócios da Alemanha em Washington. Filho de noruegueses, naturealizados alemães, e casado com uma senhora francesa, Thompson se conduziu sempre como homem de circonspeção e responsabilidades. Se o governo de Berlim tão pouco habil ordinariamente em suas relações com os Estados Unidos, agiu corretamente desde setembro de 1939, não incorrendo na prática dos erros em que era contumaz, deveu-o a esse encarregado de Negócios, tanto quanto ao embaixador Diekhof, que abandonou a embaixada de Washington na ocasião em que o governo norte-americano retirou de Berlim o sr. Hugh Gibson, e que, pessoalmente, tomou a seu cargo a direção do Departamento da América na Wilhelmstrasse, Thompson passou junto ao "fuehrer" longos anos e com ou sem razão, é considerado como um nazista não muito combativo.

Desde 27 de maio o presidente Roosevelt hesita quanto à escolha de uma hora mais oportuna para decisões supremas. O torpedeamento do "Robin Moore" parece que o auxiliará nessa resolução. A primeira hora não se acreditou que esse fato tivesse maior repercussão no ânimo do povo, porque sem dúvida, o governo alemão trataria de adotar uma atitude de apaziguamento. Daí ter o sr. Roosevel declarado que reservava seu julgamento a respeito. Entretanto, as arrogantes palavras, proferidas depois na "Wilhelmstrasse", sobre o mesmo episódio, determinaram o aparecimento de uma espécie de resignação, de conformação com o inevitavel — estado do qual o governo de Washigton vai por certo tirar partido.

A Europa Encontra-se em Vésperas de Acontecimentos, Talvez Mais Importantes Que os Desenrolados Até Agora

As Medidas Militares Tomadas na Finlândia e o Tratado Turco-Alemão Dominam a Atenção dos Círculos Políticos - Atento o Presidente Roosevelt

VICHY, 19 (H. T.) — A impressão é hoje geral de que a Europa se encontra novamente em vesperas de acontecimentos extremamente importantes talvez, declaram certos observadores, mais importantes que os desenrolados até agora. Que esses acontecimentos tomem a feição de um conflito oriental, ainda não é considerado certo.

Duas informações dominam atualmente: a mobilização da Finlândia e o tratado germano-turco.

Sabia-se a certo tempo que medidas militares estavam sendo tomadas na Finlândia. No dia 16 de junho a Grã-Bretanha anunciava que havia resolvido não mais aceitar a Finlândia como capaz de fazer respeitar sua independência e que sua frota tomava medidas para bloquear o porto de Petsamo, situado no extremo norte da Europa.

Se, como certos observadores acreditam, a situação se tomar crítica naquele setor, a presença de forças britânicas na vizinhança constituiram um elemento imprevisto.

AUMENTA A TENSÃO

ESTOCOLMO, 19 (R.) — O enviado especial da "R. A. F." em Estocolmo informa: "A guerra de nervos e a preparação de uma ação militar parecem nesta capital as duas alternativas possiveis. Sobre ambas, os circulos suecos manifestam sempre certas reticências.

A preocupação de neutralidade continua sendo um assunto importantíssimo, aumentando à proporção que a situação se torna mais tensa.

Parece evidente que a tensão aumenta e Berlim não mais se preocupa em negar os fatos. Os rumores vindos de Ancara e de Berlim são todos publicados aquí. Os negócios dos paises vizinhos são objeto de exasivas, se bem que a imprensa publique agora mais notícias referentes à Finlândia do que outrora.

Pequenos fatos, aparentemente sem importância, merecem ser revelados: o concurso atlético fixado para este mês em Helsinki, foi adiado "sine die", e a viagem dos estudantes finlandeses à Suécia igualmente adiada. As dificuldades para obtenção de vistos são, evidentemente, fatos caraterísticos.

A imprensa sueca menciona "preparações na Finlândia, para fazer face a qualquer eventualidade". Os jornais finlandeses, por seu lado, falam em "vontade de resistir" e em "independencia".

O "Svenska Dagbladett" referindo-se a essa situação escreve que a atmosfera na Finlândia se assemelha à verificada em agosto de 1939.

A MOBILIZAÇÃO NA FINLANDIA

BERNA, 19 (R.) — Fontes alemãs anunciam o texto do seguinte comunicado do governo da Finlândia:

"O governo da Finlândia, com o fito de salvaguardar a sua segurança, da mesma forma que outros paises neutros, resolveu tomar as medidas necessárias para o fortalecimento de sua defesa e, como consequência disso, acaba de chamar as suas tropas da reserva para manobras de carater extraordinário".

BLOQUEADO PELOS BRITANICOS

HELSINKI, 19 (U. P.) — Informa-se que os navios de guerra britânicos estabeleceram o bloqueio do porto de Petsamo, na Finlândia.

CONVOCAÇÃO DOS AUTOMOBILISTAS RUMENOS

BUCAREST, 19 (T. O.) — Conforme um comunicado do quartel general rumeno deverão apresentar-se imediatamente às suas unidades, todos os automobilistas e motociclistas que receberam instrução militar ultimamente. A apresentação deverá verificar-se dentro de 24 horas. Há algumas exceções para os cidadãos que foram mobilizados para a indústria petrolífera e do carvão, para a construção de estradas, Organização Todt e Sociedade Rumeno-Italiana de Construções.

CONFERÊNCIA DO GENERAL SIKORSKI COM O EMBAIXADOR INGLÊS EM MOSCOU

LONDRES, 19 (R.) — O general Sikorski, primeiro ministro do governo polonês, recebeu em visita o sr. Stafford Cripps, embaixador britânico em Moscou, o qual se encontra presentemente nesta capital.

Aqueles titulares mantiveram-se em palestra amistosa por mais de uma hora.

O PRESIDENTE ROOSEVELT ACOMPANHA O DESENVOLVIMENTO DA SITUAÇÃO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os jornalistas adidos à Casa Branca foram hoje informados que o presidente Roosevelt acompanha de perto o desenvolvimento da situação na Europa oriental.

O secretário da presidência, sr. Stephen Early, declarou aos correspondentes, durante a costumeira entrevista à imprensa, que não seriam formulados comentários oficiais sobre a situação internacional, acrescentando somente que o chefe da nação é constantemente informado dos acontecimentos.

URGENTES MEDIDAS MILITARES

HELSINKI, 20 (U. P.) — URGENTE — Estão sendo tomadas urgentes medidas de carater militar. Os serviços ferroviários foram limitados. Os jovens mobilizados já assumiram seus postos no exército. São desconhecidas as razões dessas medidas.

HELSINKI, 20 (U. P.) — URGENTE — O governo acaba de fazer um apelo às mães para que retirem com a máxima urgência as crianças desta capital.

Restabelecidas as comunicações navais entre o Iraque e a Palestina

LONDRES, (R.) — Telegramas de Jerusalem para a "Agência Francesa Independente" anuncia que as comunicações normais foram inteiramente restauradas entre o Iraque e a Palestina, via Transjordânia.

Caravanas de caminhões já circulam novamente de Bássora para a Palestina, via Bagdá.

Esses caminhões transportam quantidades consideraveis de mercadorias, detidas no porto de Bássora, durante a revolta de Rachid Ali.

Restrições à emigração européia nos EE. UU.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os Estados Unidos acabam de impor restrições radicais à imigração européia, com uma medida referente aos estrangeiros, que se convertem, voluntariamente ou contra sua vontade, em agentes de outros governos, por temer que seus parentes residentes nos paises de origem sejam torturados.

Doravante, os Estados Unidos não outorgarão "vito" para estrangeiros procedentes de certos paises da Europa, quando tenham parentes próximos que residam nos mesmos.

Alexandria Novamente Atacada pela "Luftwaffe"

BERLIM, 19 (H. T.) — Aviões de combate alemães voltaram a bombardear Alexandria na noite passada.

Bombas explosivas de grosso calibre foram lançadas com grande eficácia sobre as instalações portuárias e as posições das baterias de artilharia anti-aérea.

A FRANÇA TERÁ NOVA CONSTITUIÇÃO

Nomeada Pelo Mal. Pétain a Comissão Que se Incumbirá da sua Elaboração

VICHY, 19 (T. O.) — Uma comissão instituida pelo marechal Pétain, tirada do seio do Conselho Nacional, elaborará a nova e definitiva constituição da França. Os trabalhos dessa comissão foram convocados para o dia 8 de julho próximo, fazendo parte da mesma as mais destacadas figuras da advocacia e da administração francesa. Trata-se de Jacques Barcoux, senador e membro do Instituto de França; René Brunet, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Caen, Manoel Fourcade, senador, Jean Fraissinet, industrial; Gilberg Gidel, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Paris; Herve de Guabriant, presidente da Cooperativa Agrícola de Finitserra; Jean La Cour Grandmaison, deputado; Jean Mistler, deputado; Henri Moysset, secretário de Estado para a vice-presidência; Lucie Romier, delegado especial do chefe de Estado; Jean Valadier, senador; R. Bard, secretário geral da Confederação Francesa de Operários Mineiros; J. Brevie, governador geral das Colónias; Julien Daferriere, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Paris; H. Lagardelle, editor; Achilles Mestre, professor da Faculdade de Direito da Universidade da Paris; Gatan Piron, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Paris; F. Valentin, presidente geral da Legião dos Antigos Combatentes.

Para presidente dessa comissão o marechal Pétain designou o secretário de Estado, sr. Joseph Barthelemy.

Novos Créditos para a Defesa Nacional Sueca

ESTOCOLMO, 19 (H. T.) — O Parlamento aprovou hoje novos créditos extraordinários, num excedente de 31.000.000 de corôas, para fins de defesa nacional.

Descoberto por astrónomos italianos um novo cometa

ROMA, 19 (T. O.) — O jornal "Messaggero" informa hoje que um estudante de Como descobriu novo cometa de tamanho desconhecido na constelação de Escorpião.